



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 23 de junho de 2011

A CRITICA ALERTA	1
ECONOMIA	
A CRITICA PRORROGAÇÃO DA ZFM	2
ECONOMIA	
A CRITICA Indústria segue abaixo da média	3
ECONOMIA	
A CRITICA A cada mês 100 novos empregos	4
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Dafra vai produzir motos MV agusta no polo local	5
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS IPEA	6
BRASIL	
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro.....	7
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Desemprego é o menor desde 2002, diz IBGE	8
BRASIL	

ALERTA

MP 534: ainda mal digerida no AM

Políticos e empresários locais temem pelos novos movimentos do Governo Federal em relação à medida que facilitou a produção de tablets fora da ZFM

CINTHIA GUIMARÃES
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

A Medida Provisória (MP) 534, que inibe a produção de tablets (computadores portáteis sem no teclado e com tela LCD e) no Polo Industrial de Manaus (PIM), continua a render com novas discussões na Assembleia Legislativa do Estado (ALE) e no meio empresarial.

Na próxima segunda-feira, às 9h, uma comissão de deputados estaduais, coordenada por Chico Preto (PMDB), se reunirá com técnicos da Suframa e demais deputados, na sede da autarquia para tratar sobre os efeitos da MP na produção industrial local. Em paralelo, o deputado José Ricardo (PT) defende mudança do Processo Produtivo Básico de produtos finais para garantir e



Declarações de Aloizio Mercadante colocaram setor eletroeletrônico em alerta

Evandro Seiza/24/01/2011

Mais expressivos

O setor de eletroeletrônico que agrega o maior número de fábrica, junto com o de Duas Rodas, é um dos pilares da economia local, responsável pela geração de 40,19% do total da mão-de-obra direta empregada no PIM. Ou seja, são 41.245 postos de trabalho.

ampliar investimentos no PIM. Para Chico Preto, é papel da ALE contribuir com essa discussão política, através de argumentos técnicos que ganharão ao encontro com a Suframa. "A Assembleia pode, inclusive, propor uma ação direta de inconstitucionalidade, se entender que os efeitos da MP, já que o governo estadual abre mão de receita quando ao conceder isenção do ICMS às empresas aqui instaladas", disse. José Ricardo está encaminhando Indicação aos ministérios de Ciência e Tecnologia e de Desenvolvimento e Comércio Exterior, como ainda às comissões de Ciência e Tecnologia do Senado e da Câmara Federal, para que seja alterado o PPB dos Tablets. Ele defende que já começa em 2011 a exigência para

a fabricação de componentes no Brasil e que em 2012 essa produção chegue a 100%.

TEMOR

O presidente do Sindicato das Indústrias de Aparelhos Eletrônicos, Eletrônicos e Similares de Manaus (Sinaees), Wilson Périco, ressalta que cabe articulação política da bancada federal do Amazonas para evitar que haja medidas provisórias que causem ainda mais efeitos negativos ao modelo Zona Franca.

Périco disse temer a extensão para outros produtos do incentivo fiscal concedido recentemente para a produção de tablets no Brasil, como a linha de celulares e televisores, podendo haver uma migração das empresas fabricantes aqui instaladas para outros estados brasileiros. A declaração foi do ministro de Ciência e Tecnologia Aloizio Mercadante no dia 17 de junho. "Se for aprovado o que Mercadante está falando, aí vamos ver dificuldades de imediato e redução da atividade econômica de eletrônico. Ainda duvido disso porque o relator é o senador Eduardo Braga. Mas, acreditamos no compromisso da presidente Dilma Rousseff de não ferir o modelo Zona Franca, que está garantido na Constituição Federal", concluiu.

Movimentos do Planalto atingem ZFM

O governo federal já mostrou a intenção de aumentar a obrigatoriedade de componentes locais nos computadores pessoais, celulares e televisores fabricados no País, que recebem incentivo tributário, como aconteceu com os tablets, cujo processo produtivo básico está sendo formatado.

Para baratear o preço dos tablets, o governo concedeu isenção de 31% nos impostos federais. Considerando também as isenções municipais e estaduais, o ministro Mercadante estima que o preço final dos tablets ficará cerca de 40% mais barato.

Segundo Mercadante, hoje oito empresas já licenciadas para produzir tablets nessas condições no Brasil. Entre as exigências, 20% do conteúdo tem de ser nacional no primeiro ano de operação. A partir do terceiro ano, esse percentual tem de subir para 80%.

PRORROGAÇÃO DA ZFM

Senadora pede mais 50 anos

Senadora replica promessa de Dilma Rousseff

No dia 22 de março deste ano, quando estive em Manaus para o lançamento da Campanha Nacional de Combate ao Câncer de Mama e Colo de Útero, a presidente Dilma Rousseff anunciou que iria prorrogar por mais 50 anos os incentivos da Zona Franca de Manaus, hoje com prazo para expirar em 2023.

Ontem, um dia após o bate-boca com o senador Demóstenes Torres (DEM-GO), a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB),

por meio de sua assessoria de imprensa, informou que trinta e sete senadores assinaram a Proposta de Emenda à Constituição (PEC), apresentada esta semana por ela, que prorroga os benefícios concedidos à ZFM até 2073, ou seja, mais 50 anos.

“Não se pode perder de vista que as empresas decidiram se instalar na ZFM devido aos benefícios fiscais oferecidos e à possibilidade de se beneficiarem das facilidades de importação de peças e compo-

nentes de aparelhos eletroeletrônicos”, lembra a senadora.

Além da proposta de prorrogação, que apenas replica o que Dilma Rousseff prometeu, a mesma PEC da prorrogação consta o pedido de mudança do nome Zona Franca de Manaus para Polo de Desenvolvimento Incentivado (PDI). No início dos anos 1990, quando a ZFM já tinha adquirido um perfil mais industrial, em detrimento do comercial, o então secretário de Estado da Fazenda, Samuel Hanan, propôs que se adotasse a nomenclatura de Polo Industrial de Manaus. Isso, de certa forma, retiraria do modelo a imagem ruim que carregava de espaço de montagem e maquiagem de produtos. A iniciativa que contou com o endosso político do ex-senador tucano Artur Virgílio Neto, que chegou a apresentar projeto de lei fundamentado à época por José Alberto Machado.

Indústria segue abaixo da média

A atividade da indústria ficou estável no mês de maio, com índice de 46,1 pontos em relação aos 46,2 pontos de abril, de acordo com a Sondagem Industrial divulgada ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) depois de ouvir 1.792 empresas em pesquisa concluída no último dia 15. Foi o sexto mês seguido de atividade industrial abaixo da média (50 pontos).

A cada mês 100 novos empregos

Isso é o que promete o construtora Andrade Gutierrez, responsável pela execução das obras da Arena da Amazônia

As obras da Arena da Amazônia, estádio que vai sediar os jogos da Copa do Mundo de 2014 em Manaus, mantém um ritmo intenso de contratações de mão de obra direta, com previsão de admitir, por mês, uma média de 100 funcionários até o pico da obra, previsto para janeiro de 2012, quando aproximadamente 1.500 funcionários estarão atuando no canteiro de obras.

A construtora Andrade Gutierrez, responsável pela execução das obras, espera fechar o mês de junho com mais de 100 novos funcionários contratados. Atualmente, a obra conta com 570 funcionários entre engenheiros, administradores, técnicos e oficiais, sendo 94,4% mão de obra local.

As funções de armador, pedreiro, carpinteiro e servente

serão as mais demandadas, por conta do avanço dos trabalhos de execução das estruturas de concreto da arquibancada (produção de degraus pré-moldados e vigas inclinadas).

SINE

Os interessados em preencher as novas vagas na Arena da Amazônia precisam se cadastrar no Sine Municipal ou Estadual que, ao identificar um candidato apto, encaminha o profissional à construtora para entrevista e avaliação de currículo. A construtora também costuma anunciar nas páginas de Classificados da imprensa local. O Sine Manaus funciona no térreo do edifício Garagem, no Centro, enquanto o Sine Amazonas fica na Joaquim Nabuco com a rua Leonardo Malcher.

Em números



Previendo o aquecimento do mercado da construção civil em função da chegada do verão, a Andrade Gutierrez já planeja para o início do segundo semestre a realização de cursos de qualificação internos, para não sofrer com a falta de alguns profissionais no mercado.

Nesse período, as funções de armador, pedreiro e carpinteiro continuarão sendo as mais demandadas, graças à execução das estruturas de concreto e acabamentos da Arena.

SEDUC

A Secretaria de Estado da Educação e o Cesp/Unb divulgam na manhã de hoje a lista dos 12 mil classificados no concurso público para preenchimento de cargos que o órgão realizou este ano. Os classificados seguirão para a próxima etapa do certame que envolve, entre outras coisas, provas de Título. Passada essa etapa, conforme o edital, serão conhecidos os 5 mil candidatos aprovados para as vagas que foram abertas pelo certame, segundo informou ontem a assessoria do órgão.

Dafra vai produzir motos MV agusta no polo local

A nova parceria da Dafra será para produção e comercialização dos modelos Brutale e F4 da italiana no mercado nacional

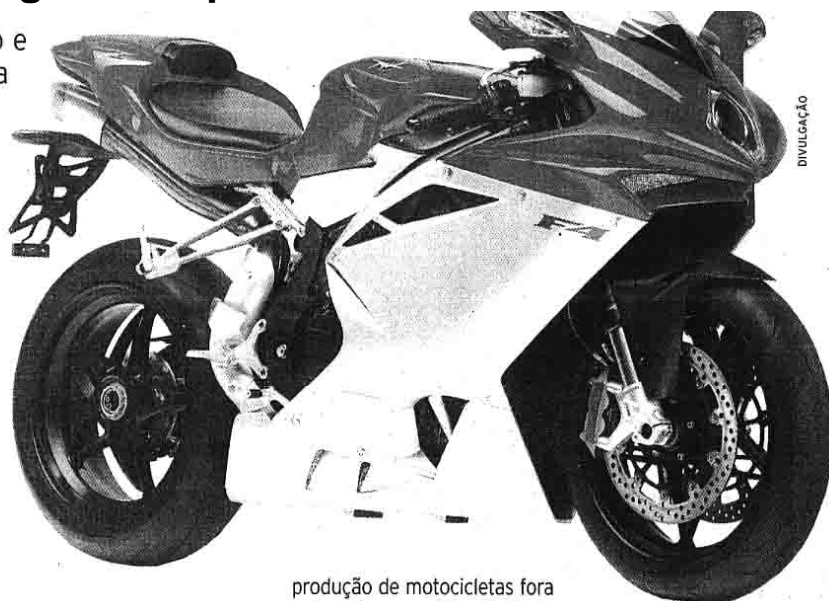
A Dafra anunciou a parceria com a MV Agusta, marca italiana que é considerada uma lenda nas pistas e uma das mais exclusivas marcas de motocicletas do mundo. Por meio do acordo, a Dafra irá fabricar em sua unidade no Polo Industrial de Manaus (PIM) e comercializar nos principais mercados brasileiros os modelos Brutale e F4 da marca italiana.

Esta é a terceira parceria deste tipo que a Dafra realiza com marcas de outros países. A primeira foi com a indiana TVS para fabricação da Apache 150, a segunda para o scooter Citycom 300i e agora para o segmento "premium", com os modelos Brutale e F4. "Esta nova parceria traduz nosso objetivo de ampliar a participação

nos mais diversos segmentos motociclísticos do mercado brasileiro, inclusive o de alta cilindrada", explica Cresco Franco, presidente da Dafra.

A marca MV Agusta era representada no Brasil pelo Grupo Izzo, mas seus (poucos) clientes estavam abandonados sem uma representação oficial. Agora a Dafra passa a representar diretamente a marca no Brasil e deverá seguir o cronograma de lançamentos da matriz italiana para os próximos anos. "As motos MV Agusta são produtos premium e representam o que há de melhor no segmento esportivo de duas rodas", enfatiza o vice-presidente da MV Agusta, Massimo Bordi.

Os executivos da marca italiana afirmaram que o objetivo é em 6 anos a partir de 2011,



DIVULGAÇÃO

vender 20 mil motocicletas da marca no mundo todo. Hoje são vendidas 4 mil, cerca de 60% na Europa.

É a primeira vez que a MV Agusta entra em acordo para a

produção de motocicletas fora de sua fábrica em Varese, na Itália. De acordo com ele, a escolha da Dafra foi motivada, principalmente, pelo conhecimento da empresa sobre o mercado de motocicletas nacional.

Dafra passa a representar a marca MV Agusta e deverá seguir o cronograma de lançamentos da matriz italiana para os próximos anos

IPEA

Fator externo limita expansão

Índice divulgado ontem pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea) aponta que o crescimento do Brasil deixa a desejar quanto à melhoria na inserção do País no cenário global.

O Índice de Qualidade do Desenvolvimento (IQD) de março deste ano atingiu os 259,43 pontos e ficou dentro da classificação 'instável', em uma escala que vai de 'ótima' a 'péssima'.

"A classificação de instabilidade significa que não há convergência entre os três fatores que compõem o índice: há crescimento da economia do País e distribuição de renda, mas não na inserção do Brasil no cenário externo", disse o presidente do Ipea, Márcio Pochmann.

O IQD objetiva captar se o

desenvolvimento brasileiro contempla os requisitos de crescimento econômico "com distribuição dos frutos do progresso" e se é sustentável. Utiliza dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em março, o IQD apresentou elevação de 5,3% se comparado a fevereiro.

O IQD de março de 2011 reverteu a tendência de queda do indicador que era verificada desde março de 2010, por causa da crise financeira internacional.

"A crise nos levou para uma instabilidade do nosso desenvolvimento. Antes tínhamos uma qualidade 'boa' de desenvolvimento, com convergência entre crescimento econômico e melhorias sociais", disse Pochmann.

Claro & Escuro

Mercadante rebate Serafim pelo 'rótulo' de inimigo da Zona Franca

O ministro de Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, rebateu, ontem, o ex-prefeito Serafim Corrêa que o definiu como inimigo da Zona Franca de Manaus (ZFM), conforme nota publicada pela coluna, na edição de ontem. Em nota à coluna, Mercadante disse que “ao longo de minha vida pública tenho defendido a Zona Franca de Manaus”. A nota também diz que os tablets são muito mais uma possibilidade que uma ameaça à ZFM, porque o governo está exigindo o Processo Produtivo Básico (PPB), que também será estendido a outros setores da indústria, como o de televisores. “Esse caminho só beneficia a ZFM, que é um patrimônio do País e um projeto estratégico para o desenvolvimento da região”, disse o ministro.

Desemprego é o menor desde 2002, diz IBGE

A taxa de desemprego apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em seis regiões metropolitanas do País ficou em 6,4% em maio, leitura idêntica à de abril e inferior à marca registrada no quinto mês de 2010 (7,5%).

O resultado foi o menor para maio desde o começo da série do organismo, em março de 2002, segundo reportagem da Folha.com.

Das regiões metropolitanas

investigadas, a taxa de desocupação mais alta no mês passado foi observada em Salvador (10,5%). Na casa de 6%, apareceram Recife (6,8%) e São Paulo (6,7%).

No Rio de Janeiro, o indicador se encontrou em 5,4%; em Porto Alegre, a leitura foi de 5,1%. O nível de desemprego em Belo Horizonte equivaleu a 4,7%.

O contingente de desempregados saiu de 1,537 milhão de pessoas em abril para 1,522 milhão um mês depois,

variação essa tida como estabilidade pelo IBGE. Em maio de 2010, estava em 1,764 milhão. A população ocupada correspondeu a 22,430 milhões de pessoas no mês passado, com leve expansão de 0,5% ante abril.

O rendimento médio real do trabalhador subiu 1,1% entre abril e maio e atingiu R\$ 1.566,70, o maior para um mês de maio desde 2002.

Fale com o editor
redacao@diarioam.com.br